

Resultados do Exercício de “Priority Setting”

(Namaacha, 29 Maio – 01 Junho, 2006)

Raúl Pítoro
20 de Junho, 2006

MICHIGAN STATE
UNIVERSITY

MINAG



Apresentação

- Metodologia
- Resultados do exercício de priorização
- Constatações e Recomendações

Objectivos do seminário:

- Definição de prioridades
 - Nível das Direcções Técnicas (DT's) quer dos Centros Zonais (CZIAs);
 - Estudo efectuado pelo Centro de Estudos Socioeconómicos (CESE);
- Discussão das necessidades de recursos humanos qualificados: “massa crítica”
- Formulação de prioridades de investimentos

Metodologia

- Um processo interactivo
- Contextualizar os participantes dos critérios usados para a definição de prioridades
- Apresentações proferidas pelas DTs e CZIAs:
 - planos de actividades em 2005-06
 - prioridades de investigação
- Exercitar usando os instrumentos recém introduzidos para aperfeiçoar para a planificação das actividades dos PAAOs (agora PAAO 2007)

Critérios usados

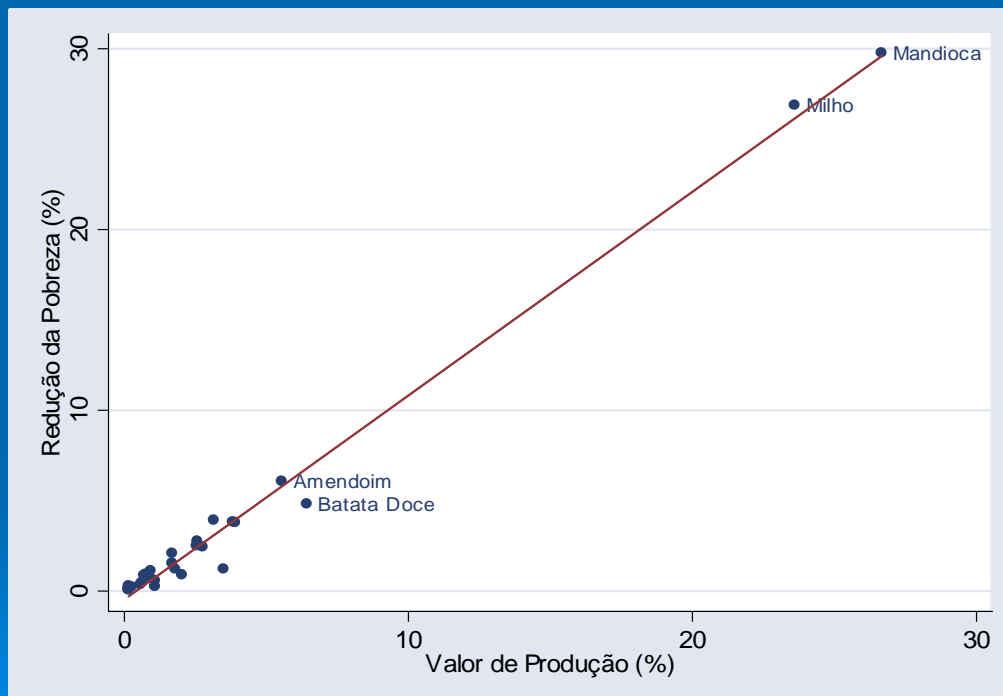
- *Congruência* do valor de produção
 - Importância económica dos produtos
 - Um ponto de partida para uma alocação inicial de recursos para pesquisa
 - Interpretação: *congruência* implica que a importância de um produto na pesquisa agrária devia ser proporcional a importância do mesmo na economia nacional

Critérios usados

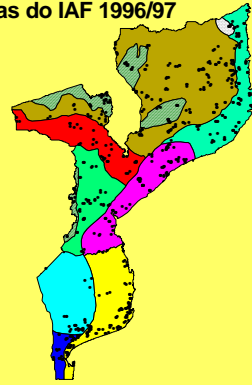
- Redução da Pobreza
 - Aliviar a pobreza constitui o centro da agenda de desenvolvimento (PARPA)
 - Até que ponto o aumento da produção em 20% resultará na redução de pobreza absoluta?
 - 20% é o tamanho de mudança esperada resultante da adopção de variedades altamente produtivas

Resultados

Figura 1. Valor de Produção e o Potencial de Redução de Pobreza por Produto



**Zonas Agro-ecológicas do INIA
e as Aldeias do IAF 1996/97**

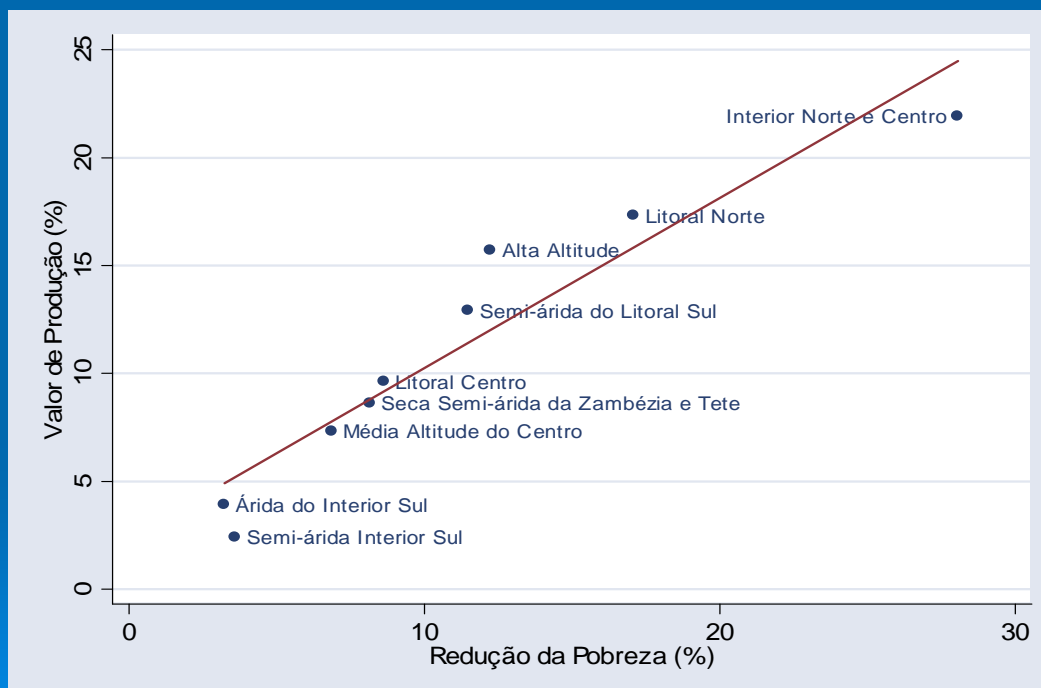


Zonas Agro-ecológicas:

- Interior de Maputo e Sul de Gaza
- Costeira de sul de Save
- Centro Norte Gaza e Oeste de Inhambane
- Altitude média de Moçambique
- Baixa altitude de Sofala e Zambézia
- Semi-árida vale de Zambeze e sul de Tete
- Altitude média Norte
- Litoral costeiro Norte
- Norte interior de Cabo Delgado
- Alta altitude de Zambézia, Niassa, Angónia e Manica

➤ To be provided

Figura 2. Proporções do Valor de Produção e da Redução de Pobreza por Agro-Ecologia



Comparação entre a alocação actual e a desejável dos cientistas por produto

• Com uma massa crítica de pouco mais que meia centena de cientistas para cerca de 30 produtos mais importantes:

• As culturas que merecem maior atenção são a mandioca, milho e espécies pecuárias em geral;

Tabela 1. Alocação Inicial de Cientistas por Produto

Produto	Actual	"best-bet"	Tendência
Mandioca	7	10	+
Milho	6	9	+
Batata doce	4	2	-
Leg. Grão	7	8	+
Arroz	4	3	-
Mapira	2	1	-
Caju	4	3	-
Algodão	2	2	=
Gergelim	0	1	+
Hortícolas	2	3	+
Batata reno	1	1	=
Fruteiras	1	0	-
Pecuária geral	21	17	-
Mexoeira	0	0	=
Coqueiro	0	0	=
Total	61	61	

Distribuição espacial

Tabela 2 Alocação desejável de Cientistas por Produto

	Sede	Sul	Centro	Nordeste	Noroeste	Total
Culturas geral	4	11 (-2)	7 (+4)	13 (+4)	5 (+1)	40 (+7)
Mandioca	2	2	0 (+1)	3	0	7 (+1)
Milho	0	2 (-1)	2 (+1)	1 (+1)	1	6 (+1)
Batata doce	0	2	1	0	1	4
Leg. de Grão	1	(+1)	1	3	2	7 (+1)
Arroz	0	4 (-2)	1 (+1)	(+1)	0	4
Mapira	0	0	1	1*	0	2
Caju	0	1	0	3	0	4
Algodão	0	0	0	2 (+1*)	0	2 (+1*)
Gergelim	0	0	0	(+1)	0	(+1)
Hortícolas	1	1	0	0	(+1)	2 (+1)
Batata reno	0	0	0	0	1	1
Fruteiras	0	1	(+1)	0	0	1 (+1)
Pecuária geral	11 (-2)	4	5	1 (+2)	0 (+2)	21 (+2)
Total	15 (-2)	15 (-2)	12 (+4)	14 (+6)	5 (+3)	61 (+9)

Fonte: Priority Setting Workshop, 2006

Limitações da Análise

- Os produtos agro-florestais não foram incluídos na análise;
- As análises foram restringidas aos cientistas trabalhando com produtos específicos que representa cerca de 50% do total de cientistas (61 de 127);
- Necessidade de actualizar com base no TIA 2005;
- Ênfase em apenas dois critérios clássicos

Constatações

- Os produtos florestais
 - Não incluídos por deficiência de informação nos TIAs,
 - o “proxy” é o grupo das fruteiras
 - Quase todos CZIAs consideram produtos florestais de prioridade média. Mas que a produção de carvão no Sul é considerada de prioridade alta;
- As fruteiras apresentam o menor número de cientistas:
 - Fraca procura doméstica?
 - A pesquisa só faria sentido se se tivessem oportunidades de exportação bem desenhadas?
- A concentração de cientistas no Sul e na sede requiere uma análise profunda (Realocar? Onde?); Factores históricos!
- Das actividades prioritárias quer dos programas como dos CZIAs não contemplam a transferência de tecnologias

Constatações

- Alocação dos cientistas por produto é consistente com a importância económica, excepto para alguns produtos como o arroz no sul;
- A intensidade de pesquisa do IIAM é similar a outros NARS em África sub-sahariana (0.8% do valor de produção), mas abaixo do ideal (2%); e muito baixo comparado com alguns países vizinhos (RSA:3%, Botswana:8%);
- A razão entre o pessoal de suporte e os cientistas no IIAM é similar ao dos países da África sub-sahariana (9.0),
- A tendência para a descentralização dos cientistas do IIAM para os CZIAs devia continuar para que seja consistente com a média de 40% na sede e 60% nos CZIAs a semelhança da maiorias dos países da África sub-sahariana

Recomendações de Namaacha

- Necessidade de maior harmonização das prioridades definidas entre DTs, Programas e os CZIAs;
- DTs devem identificar os técnicos que devem ser realocados aos CZIAs para minimizar o recrutamento de novo pessoal técnico;
- Os centros zonais devem expor e discutir com os parceiros as prioridades ou agenda da investigação, baseado neste instrumento para facilitar a discussão;
- Realocar? Difícil! ---- demonstração de resultados e investigação para justificar uma maior alocação de recursos para outros centros;
- Criar condições de trabalho para que o processo de realocação dos técnicos aconteça de forma suave

Recomendações de Namaacha

- Necessidade de ter em mente a especificidade das regiões;
- Os recursos são escassos e as prioridades são muitas, se calhar temos que ver onde vamos agir e como agir;
 - Necessidade de criação de um mini – grupo para discussão de prioridades e alocação de recursos para os produtos.
- Necessidade de recrutar mais cientistas ou treinar os existentes (CGIARs podem desempenhar um papel importante)

Obrigado

